



Senhor Procurador-Geral de Justiça

Somos membros do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e, em reconhecimento à alta qualidade e ao dedicado cumprimento de atribuições pelos servidores efetivos desta instituição, viemos nos solidarizar com o pleito dos servidores no tocante à negociação e implementação de seu Plano de Carreira.

Membros e servidores integram a instituição e constroem sua história, atentos às previsões constitucionais em busca da defesa da cidadania e do Estado Democrático de Direito.

Somos o único MP da Federação que não implementou um plano de carreira para seus servidores, conforme reconhecido em declaração de apoio ao pleito dos servidores pela Dra. Míriam Villamil Balestro Floriano exarada em 14/08/2018:

*“Com o fito de esclarecimentos, informo que no segundo semestre do ano de 2017, na condição de integrante do Conselho de Gestão Compartilhada, assim como outros Membros do referido Colegiado, recebi igualmente comissão de servidores com igual proposta de retomada de diálogo com a Administração Superior-MPRS para fins de elaboração de Plano de Carreira. Na oportunidade solicitei à referida comissão que realizasse estudos sobre a temática em tela junto a outros Ministérios Públicos do Brasil, assim como localizassem legislações estaduais acerca desta matéria.*

*Em subsequente reunião do Conselho de Gestão Compartilhada relatei a visita recebida e disponibilizei o material alcançado pelos servidores, em meio físico, para que os demais membros do Colegiado, se assim o desejassem, tivessem conhecimento de seu inteiro teor.*

*Consigno este breve relato para sinalizar que a matéria em pauta - elaboração de Plano de Carreira dos Servidores - já foi solucionada pelos Ministérios Públicos Estaduais Brasileiros. Considerando a importância do assunto e os reflexos desta perspectiva na vida funcional dos servidores do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul, cuja presteza e dedicação diárias possuem reflexos diretos nos serviços prestados por nossa Instituição à sociedade gaúcha, declino minha posição favorável à elaboração do plano supramencionado. Na oportunidade, reafirmo convicção de que a Administração Superior do Ministério Público-RS efetuará o manejo desta questão da melhor forma possível, com atenção aos princípios democráticos e constitucionais tão caros à nossa Instituição e a nação brasileira.”*

E, como bem exposto pelo Dr. Vinícius de Melo Lima, na matéria “Austeridade e dignidade do serviço público” publicada na intranet em 23/05/2018:

*“No âmbito do Ministério Público Gaúcho, a criação e a aprovação de um Plano de Carreira para os Servidores Públicos é medida fundamental para a agenda da Instituição e para a sociedade: são justamente os servidores que “carregam*



